

5º Encontro BAD ao Sul

Redondo

30 setembro

2022



>>> *Arquivos, Bibliotecas e Museus do Sul:
o lugar na comunidade - que serviços e projetos?*

Turismo Literário de Elvas: o impacto no eixo leitor, não leitor

Tânia Morais Rico

Câmara Municipal de Elvas/Biblioteca Municipal de Elvas

tania.rico@cm-elvas.pt

Resumo

Classificada como Património Mundial da UNESCO desde 2012, a cidade de Elvas, apesar da sua riqueza cultural, ainda não tinha até à data promovido e explorado o turismo literário. Deste modo através da candidatura aprovada ao Programa Valorizar (Turismo de Portugal) e no âmbito da Rede de *Turismo Literário* do Turismo do Alentejo e do Ribatejo, efetivaram-se no final de 2021, três rotas (Rota de Escritor – António Sardinha; Rota de Obra Literária - *A CRUZ DO CORCOVADO* de Camilo Castelo Branco; Rota de Obra Literária - *O HISSOPE* de António Dinis da Cruz e Silva). A cidade através destas rotas consubstancia a essência das obras e personifica a intenção e as ideias e ideais dos escritores. As Rotas Literárias de Elvas foram complementadas na sua promoção pela realização da BOOKKEY- Feira Literária de Elvas em dezembro de 2021; de três Residências Literárias em maio e junho de 2022; do projeto “Conhecer para Promover” (formação sobre as rotas a alunos de turismo e hotelaria); e pela realização e divulgação de vídeos promocionais das Rotas Literárias e dos Escritores de Elvas. Este projeto concebido e desenvolvido pela equipa da Biblioteca Municipal de Elvas constituiu a primeira experiência dentro do género realizada no concelho de Elvas, servindo dessa forma para atenuar as desigualdades e assimetrias culturais sentidas numa região de interior e fazendo convergir no mesmo universo o leitor e o não leitor.

Palavras-chave: Biblioteca Municipal de Elvas, Turismo Literário, Escritores, Literatura

Introdução

A Entidade Regional de Turismo Alentejo-Ribatejo propôs aos municípios da sua área territorial a criação de uma Rede de Turismo Literário e a apresentação por parte de cada município de uma candidatura ao programa Valorizar - Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior em que fosse trabalhado este novo segmento turístico – Turismo Literário. O Município de Elvas aderiu à Rede de Turismo Literário do Alentejo e do Ribatejo a 26 de março de 2020 e a candidatura «Turismo Literário

de Elvas – Chave do Reino» que apresentou ao programa Valorizar foi aprovada e assinado o contrato de financiamento a 29 de setembro de 2020. O projeto «Turismo Literário de Elvas – Chave do Reino» foi criado e desenvolvido pelos serviços da Biblioteca Municipal de Elvas.

Fazem parte da Rede de Turismo Literário do Alentejo e do Ribatejo os seguintes municípios: Aljustrel, Avis, Barrancos, Beja, Cartaxo, Elvas, Monforte, Montemor-o-Novo, Mora, Freguesia de Galveias, Rio Maior, Serpa e Sousel.

Turismo Literário de Elvas – Chave do Reino

No concelho de Elvas, o segmento turístico do turismo literário nunca tinha sido explorado e através dos serviços da Biblioteca Municipal de Elvas, criou-se o projeto «Turismo Literário de Elvas – Chave do Reino», o qual se caracteriza da seguinte forma:

- Criação de três Rotas de Escritores e Obras Literárias (Rota de Escritor – António Sardinha; Rota de Obra Literária - *A CRUZ DO CORCOVADO* de Camilo Castelo Branco; Rota de Obra Literária – *O HISSOPE* de António Dinis da Cruz e Silva);
- Realização de um Festival Literário de carácter bienal, dedicado às três correntes literárias presentes em cada uma das três rotas acima descritas;
- Concretização de três Residências Literárias, onde três autores numa estadia de três dias na cidade de Elvas, são convidados a visitar as rotas literárias, a interagir com a comunidade e depois fazer a divulgação das suas experiências nos canais de comunicação que lhes estão associados;
- “Conhecer para Promover”, um projeto que visa que os alunos de turismo e hotelaria no âmbito dos seus estágios e depois no seu percurso profissional possam dar informação aos turistas sobre as Rotas de Escritores e Obras Literárias de Elvas;
- “Escritores de Elvas / Turismo Literário de Elvas – Chave do Reino” – Lançamento no meio digital (Facebook, Youtube, e página institucional da CME) de 10 vídeos subordinados a esta temática.

Como é que a cidade inspirou pela sua paisagem e vivência social estes três escritores: António Sardinha, António Dinis da Cruz e Silva e Camilo Castelo de Branco? Estes roteiros literários irão refletir no seu percurso e paisagem o Integralismo Lusitano e neorromantismo de António Sardinha, o romantismo de um dos maiores vultos da literatura portuguesa Camilo Castelo Branco e o neoclassicismo do fundador da Arcádia Lusitana – António Dinis da Cruz e Silva.

Estes roteiros ganharam vida própria no terreno através da demarcação dos circuitos por sinalética própria, possuindo material de apoio à informação turística, através de folhetos e merchandising próprio. Toda a sinalética e folhetos possui um QR Code que direciona o turista para mais informação no universo digital.

No plano digital, os conteúdos de informação turística das três rotas estão disponíveis através da App e Site do Município de Elvas.

Estes conteúdos são também disponibilizados para formação junto à comunidade escolar pelo Serviço Educativo da Biblioteca Municipal através da ação “Conhecer para Promover” de modo a formar os jovens nesta área do Turismo Literário e promover os elos entre a Literatura, Turismo e Cidadania. De modo iniciático, é dada uma breve formação e explicação sobre as rotas aos formandos, complementada com a visita presencial aos circuitos turísticos. As experiências e produtos de turismo literário contêm um forte potencial educativo para a comunidade local, e fomentam a afirmação da identidade do povo-anfitrião e simultaneamente promove o seu bem-estar económico.

A promoção, divulgação e marketing destes Roteiros exercem-se em três esferas que visam a execução pontual de atividades à volta das mesmas:

- Implementar da Bookkey – Feira Literária de Elvas, que procura ser um evento âncora desta região a nível transfronteiriço;
- As Residências Literárias onde conceituados autores, assumem três facetas: a de turistas ao conhecer os circuitos turísticos; a de autores ao apresentarem o seu percurso literário e as suas obras à comunidade; e a de influenciadores digitais através da sua produção de conteúdos nas redes sociais;
- Os vídeos promocionais das Rotas, em que os Escritores de Elvas divulgam as suas obras e são eles próprios embaixadores das mesmas e no futuro, poderem eles próprios personificarem uma rota de obra literária.

Tendo em conta a ausência deste tipo de produto turístico no concelho de Elvas, esta lacuna permitiu criar de raiz um produto turístico que visa promover os recursos culturais, paisagísticos e artísticos de Elvas e contribuir para a potenciação socioeconómica, tendo por base o Património Literário dos escritores que são objeto das Rotas. A criação deste novo produto turístico permite a sua exploração pelos operadores turísticos locais, criando uma nova oferta de circuito turístico aos mesmos, e como as Rotas serão associadas à restauração através da elaboração de menus literários pelos restaurantes/café/pastelarias instalados ao longo de cada percurso, a degustação de produtos regionais será uma mais valia para a dinamização da economia local. A hotelaria instalada nestes percursos também se vê beneficiada, inclusive alguns turismos rurais são alguns dos pontos de visita das Rotas.

Desta forma, o turismo literário cria oportunidades para diversificar a economia local, proporcionar novos rendimentos e outros benefícios económicos, que conduzem à definição de turismo de economia colaborativa, mas também à do turismo de base comunitária, em que a comunidade assume o papel de agente principal deste processo (cidadãos, instituições de ensino, associações culturais locais, biblioteca municipal, ...).

Além dos promotores turísticos óbvios: operadores turísticos locais, hotelaria e restauração local e comunidade local, serão contactados no caso da rota do escritor Camilo Castelo Branco, o Centro de Estudos Camilianos e os membros da Associação das Terras Camilianas e representantes de outros municípios e entidades da região norte que estejam direta ou indiretamente relacionados com a vida e a obra do romancista, de modo a associarmos-nos ao projeto de valorização do património camiliano como produto de interesse turístico-cultural já desenvolvido por estas entidades. Pretendemos também alavancar novas rotas de Camilo ao redor da região, nomeadamente a Campo Maior que também tem a marca de passagem de Camilo Castelo Branco. No caso da rota dedicada a António Sardinha serão estabelecidas dinâmicas de prolongamento do circuito turístico com Monforte, terra natal deste autor, e com a Universidade Católica de Lisboa que possui a biblioteca privada do escritor. Serão também divulgadas as nossas rotas aos operadores turísticos nacionais e internacionais que promovem já circuitos no âmbito do Turismo Literário.

A estruturação e desenvolvimento de uma rota turística e cultural em torno dos escritores e suas obras, e a avaliação das potencialidades da valorização da biografia, da bibliografia e do património arquitetónico destes autores como recursos de interesse turístico, alicerçou-se deste modo na criação de sinergias com outros parceiros que permitam a valorização e divulgação deste produto turístico.

A literatura emerge no seio da comunidade e território como uma oportunidade de diferenciação dos destinos ao conferir-lhe uma marca territorial. Para a formulação do projeto foi necessário pensar o encontro entre o livro e o leitor, criar uma estratégia de mediação que permitisse humanizar esta relação, e indo além da leitura individual, criar um novo modo de ler. Para além da leitura literária, que permite ao leitor conhecer outras realidades e imaginar e reflectir a partir das personagens e das situações do texto, uma rota literária é a consubstanciação de uma materialidade que surge através da apropriação do texto e da vivência do escritor. O vivenciamento real da leitura, traduz-se numa abordagem nova à satisfação das necessidades do leitor e do leitor constante, criando também uma nova experiência que pode influenciar para a leitura o não leitor e o leitor ocasional, dando-lhes oportunidade de num universo socializador mais alargado propiciar a gestação do hábito da leitura.

Estas rotas que nascem de um património imaterial – Literatura, materializam-se fisicamente criando uma ponte entre a memória e a realidade, entre o passado e o futuro, e são inovadoras ao envolverem a materialidade da cidade com a memória e o simbolismo da escrita, revivendo a palavra dita e escrita no percurso do visitante, e do leitor e do não leitor.

Conclusão

A adesão à Rede de Turismo Literário do Alentejo e do Ribatejo e a candidatura aprovada «Turismo Literário de Elvas - Chave do Reino» ao programa Valorizar, para além de permitirem a

criação de um novo roteiro turístico na cidade, permitiu também a exploração de um segmento turístico que ainda não estava identificado no concelho e promover a cultura e identidade cultural do concelho de Elvas e a afirmação da Literatura como um vetor de crescimento territorial.

A Literatura surge assim como um fator de qualificação da oferta turística e cultural enquanto produto turístico. Esta nova abordagem, a qual no fundo é mais uma estratégia de captação de novos públicos para a leitura, confronta o turista, visitante, o leitor e o não leitor, com narrativas literárias expressas nas paisagens e locais, proporcionando novos conteúdos culturais e contemplativos, que permitem dinamizar o território, ao provocar novos fluxos e darem azo a uma economia colaborativa no setor do turismo.

Referências bibliográficas

- CRUZ, Vitor – Uma abordagem cognitiva da leitura. Lidel: Lisboa, 2007. ISBN 978-972-757-461-2
- CUETOS VEGA, Fernando – Psicología de la lectura. Praxis: Madrid, 2006. ISBN 978-84-7197-873-8
- FREITAS, Eduardo de; CASANOVA, José; ALMEIDA, Nuno de – Hábitos de Leitura: um inquérito à população portuguesa. Lisboa: Dom Quixote, 1997. ISBN 972-20-1413-7
- GIASSON, Jocelyne – A compreensão na leitura. Asa: Porto, 1993. ISBN 972-41-1367-1
- QUINTEIRO, Sílvia; BALEIRO, Rita (2017) - *Estudos em literatura e turismo: Conceitos fundamentais* [Em linha]. Lisboa: Universidade de Lisboa: 2017. [Consult. 12 Set.. 2022]. Disponível na Internet:<URL:<https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/38441/1/Estudos%20em%20literatura%20e%20turismo.pdf>